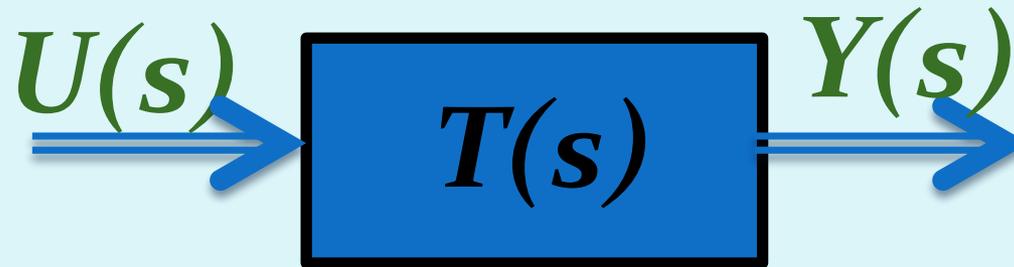


Espaço de Estados (EE)

- *Motivação*
- *Conceitos*
 - *Definição*
 - *Variável de Estado*
 - *Trajectoria de Estado*
- *ESTABILIDADE NO EE*
- *Exemplos*
- *Solução das EE*
 - *Matriz de transição*
 - * *Propriedades*
 - *Convolução do termo forçante*
- *Solução Numérica*

Espaço de Estados: Motivação

- *Sistemas dinâmicos complexos (MIMO, Multivariáveis) exigem em geral ED não-lineares de ordem elevada para sua descrição, cujas soluções são raras e difíceis analítica e mesmo numericamente.*
- *Mesmo para sistemas lineares de ordem elevada e SISO como os descritos pela FT:*



$$T(s) = \frac{Y(s)}{U(s)} = \frac{1}{s^n + a_1 s^{n-1} + \dots + a_{n-1} s + a_n}$$

A *EDO* que descreve o sistema é:

$$y^{(n)} + a_1 y^{(n-1)} + \dots + a_{n-1} \dot{y} + a_n y(t) = u(t)$$

- *A EDO anterior de ordem elevada é matematicamente conveniente para descrever o sistema*
- *No entanto, praticamente ela é ruim no caso numérico porque derivadas sucessivas da variável amplificam os ruídos (imprecisão numérica):*
 - *Quanto maior a ordem mais ruído → mais imprecisa a solução!*
- *Uma solução para este problema é a utilização do Espaço de Estados (EE), onde a equação diferencial de ordem n é transformada num sistema de n -equações diferenciais de primeira ordem:*

Espaço de Estados

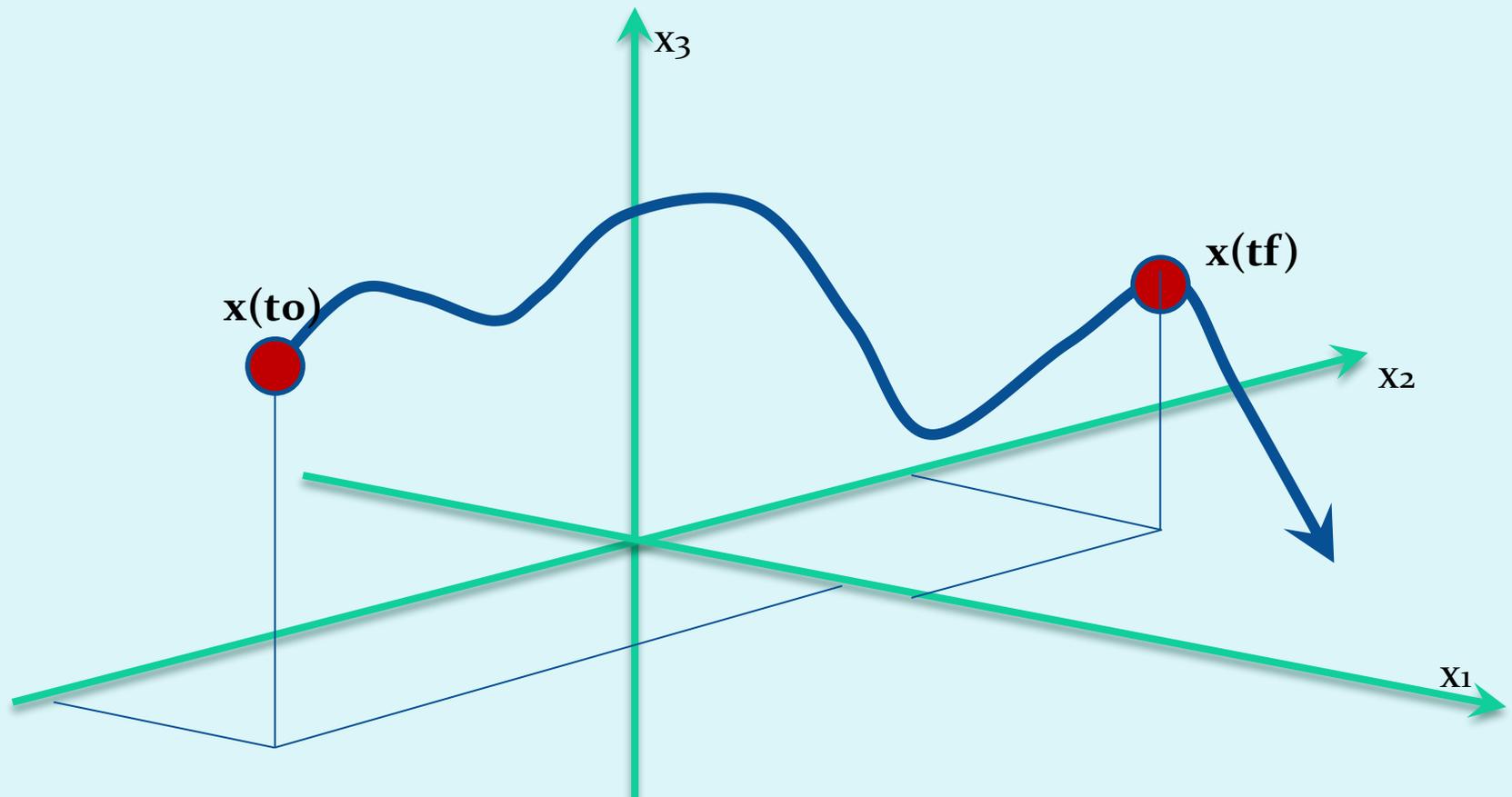
- *Espaço de Estado (E.E.):*

“É o espaço de dimensão n , com n eixos coordenados, cada um deles associados a uma variável de estado. Qualquer vetor $\mathbf{x}(t)$ é representado por um ponto no E.E.

→ variando t , o vetor de estados descreve uma trajetória neste espaço, chamada de:

trajetória de estado.”

Trajetoória de Estados



Espaço de Estados

- Estado de um sistema dinâmico:

“É o **menor** conjunto de variáveis de estado cujo conhecimento no instante $t=t_0$, juntamente com o conhecimento da entrada $\mathbf{u}(t)$ para $t \geq t_0$, determina completamente o comportamento do sistema para qualquer instante $t \geq t_0$ ”.

- Variáveis de estado: podem **não** ter significado físico.

- Vetor de estados:

“É o vetor das variáveis de estado:

$$\mathbf{x}(t) = [x_1 \ x_2 \ x_3 \ \dots \ x_n]^T.$$

Este vetor **não é único**, mas determina univocamente o estado do sistema $\mathbf{x}(t)$ para qualquer $t \geq t_0$, conhecidos $\mathbf{x}(t_0)$ e o vetor de entradas $\mathbf{u}(t \geq t_0)$.

Espaço de Estados (continuação)

- **Sistemas não lineares**

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{f}(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) & \leftarrow \text{dinâmica} \\ \mathbf{y} = \mathbf{g}(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) & \leftarrow \text{observação (medida)} \end{cases}$$

$\underbrace{\hspace{10em}}_{\mathbf{x}} \quad \underbrace{\hspace{10em}}_{\mathbf{u}}$

- **Sistemas lineares (variantes no tempo)**

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}(t)\mathbf{x} + \mathbf{B}(t)\mathbf{u} & \leftarrow \text{dinâmica} \\ \mathbf{y} = \mathbf{C}(t)\mathbf{x} + \mathbf{D}(t)\mathbf{u} & \leftarrow \text{observação (medida)} \end{cases}$$

- **Sistemas lineares (Invariante no tempo) = SLIT**

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}\mathbf{x} + \mathbf{B}\mathbf{u} & \leftarrow \text{dinâmica} \\ \mathbf{y} = \mathbf{C}\mathbf{x} + \mathbf{D}\mathbf{u} & \leftarrow \text{observação (medida)} \end{cases}$$

Sistema vetorial não linear

$$\left\{ \begin{array}{l} \dot{x}_1 = f_1(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) \\ \dot{x}_2 = f_2(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) \\ \vdots \\ \vdots \\ \dot{x}_n = f_n(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) \\ \text{Saídas :} \\ y_1 = g_1(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) \\ y_2 = g_2(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) \\ \vdots \\ \vdots \\ y_m = g_m(x_1, x_2, \dots, x_n, u_1, u_2, \dots, u_r, t) \end{array} \right.$$

$$\mathbf{x}^T(t) = [x_1(t) \quad x_2(t) \dots x_n(t)]$$

$$\mathbf{y}^T(t) = [y_1(t) \quad y_2(t) \dots y_m(t)]$$

$$\mathbf{u}^T(t) = [u_1(t) \quad u_2(t) \dots u_r(t)]$$

$$\mathbf{f}(\mathbf{x}, \mathbf{u}, t) = \begin{bmatrix} f_1(x_1, x_2 \dots x_n, u_1, u_2, \dots u_r, t) \\ f_2(x_1, x_2 \dots x_n, u_1, u_2, \dots u_r, t) \\ \vdots \\ \vdots \\ f_n(x_1, x_2 \dots x_n, u_1, u_2, \dots u_r, t) \end{bmatrix}$$

$$\mathbf{g}(\mathbf{x}, \mathbf{u}, t) = \begin{bmatrix} g_1(x_1, x_2 \dots x_n, u_1, u_2, \dots u_r, t) \\ g_2(x_1, x_2 \dots x_n, u_1, u_2, \dots u_r, t) \\ \vdots \\ \vdots \\ g_m(x_1, x_2 \dots x_n, u_1, u_2, \dots u_r, t) \end{bmatrix}$$

obs. linearização: $f(x_1, x_2) = f(\bar{x}_1, \bar{x}_2) + \left. \frac{\partial f}{\partial x_1} \right|_{\bar{x}_1} (x_1 - \bar{x}_1) + \left. \frac{\partial f}{\partial x_2} \right|_{\bar{x}_2} (x_2 - \bar{x}_2) + \frac{1}{2!} \left[\frac{\partial^2 f}{\partial^2 x_1} + \frac{\partial^2 f}{\partial^2 x_2} + 2 \frac{\partial^2 f}{\partial x_1 \partial x_2} \right]_{\bar{x}_1} (x_1 - \bar{x}_1)(x_2 - \bar{x}_2) + O(3)$

Espaço de Estados (continuação)

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}\mathbf{x} + \mathbf{B}\mathbf{u} \\ \mathbf{y} = \mathbf{C}\mathbf{x} + \mathbf{D}\mathbf{u} \end{cases}$$

$\mathbf{x}^T = [x_1 \ x_2 \ x_3 \ \dots \ x_n]$ = vetor de Estados

$\mathbf{y}^T = [x_i \ x_j \ x_k \ \dots \ x_m]$ = vetor de saídas \rightarrow parte medida ou observada de \mathbf{x}

$\mathbf{u}^T = [u_1 \ u_2 \ u_3 \ \dots \ u_r]$ = vetor de entradas

$\mathbf{A} [n,n]$ = Matriz de estados ou matriz da planta do sistema

$\mathbf{B} [n,r]$ = Matriz de entradas (entradas de controle e de distúrbios)

$\mathbf{C} [m,n]$ = Matriz de saídas = v.e. medidas por sensores.

$\mathbf{D} [m,r]$ = Matriz de alimentação direta

Linearização - Matrizes Jacobianas

$$A = \begin{bmatrix} \frac{\partial f_1}{\partial x_1} & \frac{\partial f_1}{\partial x_2} & \cdots & \cdots & \frac{\partial f_1}{\partial x_n} \\ \frac{\partial f_2}{\partial x_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial f_2}{\partial x_n} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \frac{\partial f_n}{\partial x_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial f_n}{\partial x_n} \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} \frac{\partial f_1}{\partial u_1} & \frac{\partial f_1}{\partial u_2} & \cdots & \cdots & \frac{\partial f_1}{\partial u_r} \\ \frac{\partial f_2}{\partial u_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial f_2}{\partial u_r} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \frac{\partial f_n}{\partial u_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial f_n}{\partial u_r} \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} \frac{\partial g_1}{\partial x_1} & \frac{\partial g_1}{\partial x_2} & \cdots & \cdots & \frac{\partial g_1}{\partial x_n} \\ \frac{\partial g_2}{\partial x_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial g_2}{\partial x_n} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \frac{\partial g_m}{\partial x_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial g_m}{\partial x_n} \end{bmatrix}$$

$$D = \begin{bmatrix} \frac{\partial g_1}{\partial u_1} & \frac{\partial g_1}{\partial u_2} & \cdots & \cdots & \frac{\partial g_1}{\partial u_r} \\ \frac{\partial g_2}{\partial u_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial g_2}{\partial u_r} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \frac{\partial g_m}{\partial u_1} & \cdots & \cdots & \cdots & \frac{\partial g_m}{\partial u_r} \end{bmatrix}$$

Linearização - Matrizes Jacobianas

$$A = [n, n]$$

$$B = [n, r]$$

$$C = [m, n]$$

$$D = [m, r]$$

$$\begin{bmatrix} \dot{\mathbf{x}} \\ \mathbf{y} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A & B \\ C & D \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \mathbf{x} \\ \mathbf{u} \end{bmatrix}$$

Espaço de Estados (continuação)

- Relação E.E. e Funções de Transferência (FT)
 - Aplicando a Transformada de Laplace com condições iniciais nulas no SLIT:

$$\left\{ \begin{array}{l} sX = AX + BU \quad (1) \\ Y = CX + DU \quad (2) \end{array} \right\} U = \text{entrada}; \quad Y = \text{saída}$$

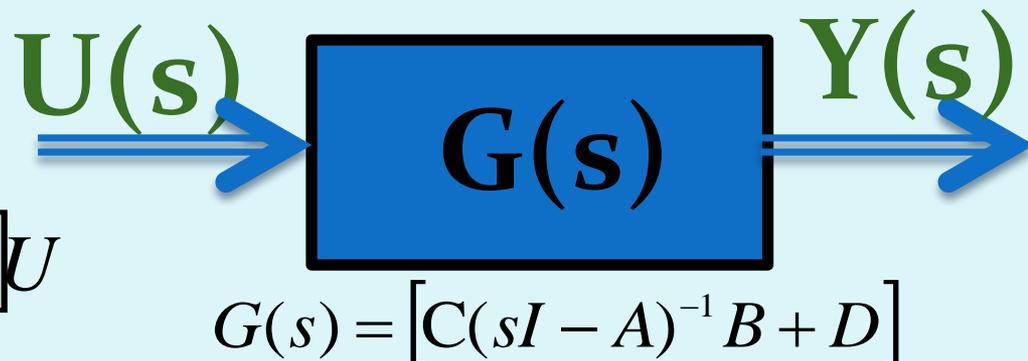
Rearranjando (1): $(sI - A)X = BU$

$$\therefore X = (sI - A)^{-1} BU$$

Pondo em (2):

$$Y = \underbrace{[C(sI - A)^{-1} B + D]}_{G(s)} U$$

G(s)=Matriz de FTs



Relação EE e FTs

$$G(s) = [C(sI - A)^{-1}B + D]$$



$$\mathbf{G}(s) = \left[\begin{array}{c|c} A & B \\ \hline C & D \end{array} \right]$$

$$\mathbf{Y}(s) = \mathbf{G}(s)\mathbf{U}(s) \rightarrow \text{ sistema MIMO}$$

$$\mathbf{Y}(s) = \underbrace{[C(sI - A)^{-1}B + D]}_{\mathbf{G}(s)} \mathbf{U}(s)$$

$$G(s) = \frac{Y(s)}{U(s)} \rightarrow \text{ sistema SISO}$$

Estabilidade no EE

$$G(s) = [C(sI - A)^{-1}B + D]$$

$$(sI - A)^{-1} = \frac{Adj(sI - A)}{|sI - A|}$$

$|sI - A| = \det(sI - A) = 0 \Rightarrow$ Equação característica

\Rightarrow raízes são os autovalores \equiv polos do sistema.

Para estabilidade os autovalores devem ter parte real negativa :

\Rightarrow polos devem estar no semi - plano esquerdo no plano complexo.

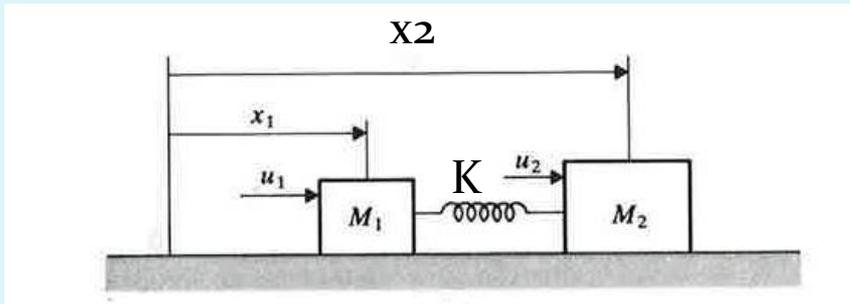
Para sistemas MIMO, $G(s)$ é uma matriz de FTs, com dimensão determinada por C e B .

$$C = [m, n] \quad B = [n, r] \rightarrow G = [m, r]$$

Todas as FTs têm a mesma equação característica!!!

Espaço de Estados (continuação)

Exemplo:



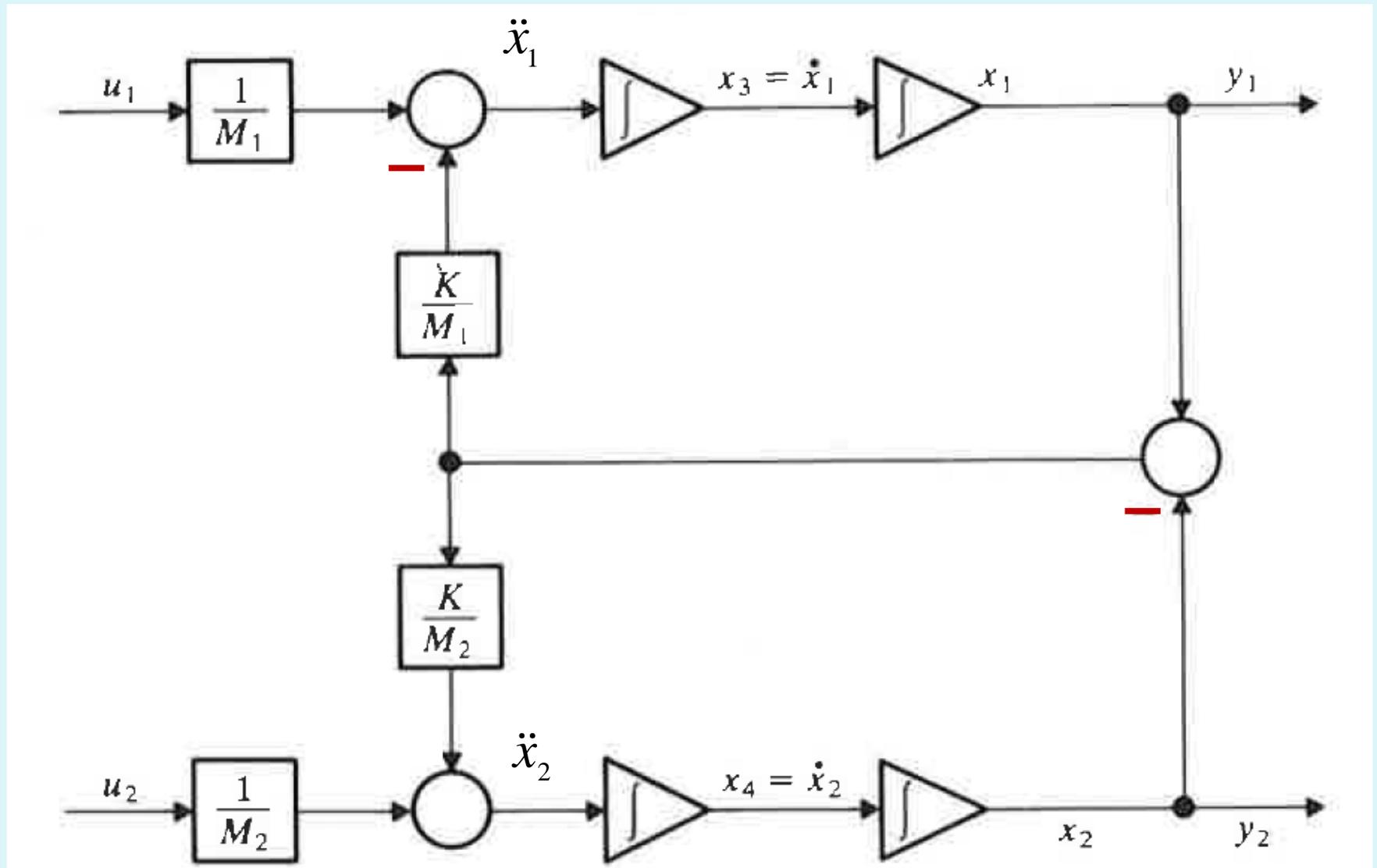
Modelo

$$\ddot{x}_1 + \frac{K}{M_1} (x_1 - x_2) = \frac{u_1}{M_1}$$

$$\ddot{x}_2 + \frac{K}{M_2} (x_2 - x_1) = \frac{u_2}{M_2}$$

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}\mathbf{x} + \mathbf{B}\mathbf{u} \\ \mathbf{y} = \mathbf{C}\mathbf{x} + \mathbf{D}\mathbf{u} \end{cases} \left\{ \begin{array}{l} \mathbf{x} = [x_1 \quad x_2 \quad \dot{x}_1 \quad \dot{x}_2]^T \\ \dot{\mathbf{x}} = [\dot{x}_1 \quad \dot{x}_2 \quad \ddot{x}_1 \quad \ddot{x}_2]^T \end{array} \right.$$

Espaço de Estados (continuação)



Espaço de Estados (continuação)

$$\begin{aligned} \dot{x}_1 &= x_3 \\ \dot{x}_2 &= x_4 \\ \dot{x}_3 &= \frac{K}{M_1}(x_2 - x_1) + \frac{u_1}{M_1} \\ \dot{x}_4 &= \frac{K}{M_2}(x_1 - x_2) + \frac{u_2}{M_2} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} y_1 &= x_1 \\ y_2 &= x_2 \end{aligned}$$

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ -\frac{K}{M_1} & \frac{K}{M_1} & 0 & 0 \\ \frac{K}{M_2} & -\frac{K}{M_2} & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \\ \frac{1}{M_1} & 0 \\ 0 & \frac{1}{M_2} \end{bmatrix}$$

$$C = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Alternativa : definir o movimento do sistema pelo movimento do centro de massa:

$$\bar{x} = x_G = \frac{M_1 x_1 + M_2 x_2}{M_1 + M_2} = \frac{M_1 x_1 + M_2 x_2}{M}$$

E a diferença: $\delta = x_1 - x_2$

Espaço de Estados (continuação)

$$\ddot{\bar{x}} = \frac{u_1 + u_2}{M}$$

$$\ddot{\delta} = -\frac{KM}{M_1 M_2} \delta + \frac{u_1}{M_1} - \frac{u_2}{M_2}$$

E definindo:

$$z = \begin{bmatrix} \bar{x} & \delta & \dot{\bar{x}} & \dot{\delta} \end{bmatrix}^T$$

$$\begin{cases} \dot{z} = \bar{A}z + \bar{B}u \\ y = \bar{C}z \end{cases}$$

Exercício para casa: Para o novo vetor de estados $[\bar{x}, \delta]$

a) mostre que:

$$\bar{A} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -\frac{KM}{M_1 M_2} & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \\ \frac{1}{M} & \frac{1}{M} \\ \frac{1}{M_1} & -\frac{1}{M_2} \end{bmatrix}$$

$$\bar{C} = \begin{bmatrix} 1 & \frac{M_2}{M} & 0 & 0 \\ 1 & -\frac{M_1}{M} & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Transformações Lineares (TL)

- Não alteram características do sistema:
 - Se é estável, permanece estável sob uma TL.
 - Mesmos polos (autovalores)

$$\left\{ \begin{array}{l} \dot{x} = Ax + Bu \\ y = Cx \\ \text{seja : } x = Tz \end{array} \right.$$

$$T\dot{z} = ATz + Bu \quad (1)$$

$$y = CTz$$

multiplicar (1) por T^{-1} a esquerda :

$$\dot{z} = T^{-1}ATz + T^{-1}Bu$$

$$y = CTz$$

e definindo: $T^{-1}AT = \Lambda$; $T^{-1}B = \Gamma$; $CT = \theta$

$$\left\{ \begin{array}{l} \dot{z} = \Lambda z + \Gamma u \\ y = \theta z \end{array} \right.$$

Solução da ED no EE: Matriz de Transição

Caso escalar:

$$\dot{x}(t) = ax(t) + bu(t), \quad x(0) = x_0$$

Aplicando a transformada de Laplace:

$$sX(s) - x_0 = aX(s) + bU(s)$$

$$\therefore X(s) = \frac{x_0}{(s-a)} + \underbrace{\frac{1}{(s-a)}}_{G_1(s)} \cdot \underbrace{bU(s)}_{G_2(s)}$$

Transformada inversa (tabela de transformadas):

$$x(t) = e^{at} x_0 + \int_0^t e^{a(t-\tau)} bu(\tau) d\tau$$

$$e^{at} = 1 + at + \frac{a^2 t^2}{2!} \dots \dots + \frac{a^k t^k}{k!}$$

Solução da ED no EE: Matriz de Transição

- *Caso*

Multivariável:

$$\dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}\mathbf{x}(t) + \mathbf{B}\mathbf{u}(t), \quad \mathbf{x}(0) = \mathbf{x}_0$$

Aplicando a transformada de Laplace:

$$\mathbf{X}(s) = (s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1} \mathbf{x}_0 + (s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1} \mathbf{B}\mathbf{U}(s)$$

Aplicando a transformada inversa e usando a analogia com o caso escalar:

$$\mathbf{x}(t) = \mathbf{e}^{\mathbf{A}t} \mathbf{x}_0 + \int_0^t \mathbf{e}^{\mathbf{A}(t-\tau)} \mathbf{B}\mathbf{u}(\tau) d\tau$$

onde:

$$\mathbf{e}^{\mathbf{A}t} = \mathbf{I} + \mathbf{A}t + \frac{\mathbf{A}^2 t^2}{2!} + \frac{\mathbf{A}^3 t^3}{3!} \dots = \sum_{k=0}^{n-1} \frac{\mathbf{A}^k t^k}{k!}$$

$\mathbf{e}^{\mathbf{A}t} \equiv \Phi(t)$ = matriz de transição.

$$\Phi(t) = \mathcal{L}^{-1}[\Phi(s)] = \mathcal{L}^{-1}\left[\left((s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\right)\right]$$

$\Phi(s) = (s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1} \rightarrow$ matriz resolvente.

Propriedades da Matriz de Transição

$\Phi(\Delta t)$ tem todas as propriedades de $e^{A\Delta t}$

$$a) \dot{\Phi}(\Delta t) = A\Phi(\Delta t)$$

$$\Phi(\Delta t) = e^{A\Delta t} \Rightarrow \dot{\Phi}(\Delta t) = Ae^{A\Delta t} = A\Phi(\Delta t)$$

$$b) \Phi(0) = I = e^{A \cdot 0}$$

$$c) \Phi^{-1}(\Delta t) = e^{-A\Delta t} = e^{A(-\Delta t)} = \Phi(-\Delta t)$$

$$d) \Phi(t_2 - t_0) = \Phi(t_2 - t_1)\Phi(t_1 - t_0)$$

$$\begin{aligned}\Phi(t_2 - t_0) &= e^{A\Delta t} = e^{A(t_2 - t_0)} = e^{A(t_2 - t_1 + t_1 - t_0)} \\ &= e^{A(t_2 - t_1)} e^{A(t_1 - t_0)} = \Phi(t_2 - t_1)\Phi(t_1 - t_0)\end{aligned}$$

$$e) \Phi(t + \tau) = e^{A(t+\tau)} = e^{A(t)} e^{A(\tau)} = \Phi(t)\Phi(\tau)$$

$$f) \Phi(t)\Phi(\tau) = \Phi(\tau)\Phi(t)$$

$$\begin{aligned}g) \Phi^q(t) &= \Phi(t)\Phi(t)\Phi(t)\cdots = e^{At} e^{At} e^{At} \cdots = e^{A(t+t+t+\cdots)} \\ &= e^{Aqt} = \Phi(qt)\end{aligned}$$

Solução numérica pela Matriz de Transição

Dado:

$$\dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}\mathbf{x}(t) + \mathbf{B}\mathbf{u}(t), \quad \mathbf{x}(0) = \mathbf{x}_0$$

A solução analítica é:

$$\mathbf{x}(t) = e^{\mathbf{A}t} \mathbf{x}_0 + \int_0^t e^{\mathbf{A}(t-\tau)} \mathbf{B}\mathbf{u}(\tau) d\tau$$

onde:

$$e^{\mathbf{A}\Delta t} = \mathbf{I} + \mathbf{A}\Delta t + \frac{\mathbf{A}^2 \Delta t^2}{2!} + \frac{\mathbf{A}^3 \Delta t^3}{3!} \dots = \sum_{k=0}^{n-1} \frac{\mathbf{A}^k \Delta t^k}{k!} = \mathbf{\Phi}(\Delta t)$$

$e^{\mathbf{A}t} \equiv \mathbf{\Phi}(\Delta t)$ = matriz de transição para um intervalo de tempo Δt .

$$\Rightarrow \mathbf{x}(t) = \mathbf{\Phi}(\Delta t)\mathbf{x}_0 + \int_0^t \mathbf{\Phi}(t - \tau)\mathbf{B}\mathbf{u}(\tau) d\tau$$

O termo de convolução para $\mathbf{u}(\tau) = \mathbf{u} = \underline{\text{cte}}$ no intervalo $\Delta t = t - 0$ é:

$$\underbrace{\left(\int_0^t \mathbf{\Phi}(t - \tau) d\tau \right) \mathbf{B}\mathbf{u}}_{\mathbf{\Gamma}(\Delta t)} = \mathbf{\Gamma}(\Delta t) \cdot \mathbf{B} \cdot \mathbf{u}$$

Solução numérica pela Matriz de Transição

$$\Gamma(\Delta t) = \int_0^t \Phi(t - \tau) d\tau = \int_0^t \mathbf{e}^{\mathbf{A}(t-\tau)} d\tau = \int_0^t \mathbf{e}^{\mathbf{A}\theta} d\theta$$

$$\Gamma(\Delta t) = \int_0^t \left(\mathbf{I} + \mathbf{A}\theta + \frac{\mathbf{A}^2\theta^2}{2!} + \frac{\mathbf{A}^3\theta^3}{3!} \dots \right) d\theta$$

$$\Gamma(\Delta t) = \left(\mathbf{I}\theta + \frac{\mathbf{A}\theta^2}{2!} + \frac{\mathbf{A}^2\theta^3}{3!} + \frac{\mathbf{A}^3\theta^4}{4!} \dots \right) \Big|_0^t$$

$$\Gamma(\Delta t) = \Delta t \left(\mathbf{I} + \frac{\mathbf{A}\Delta t}{2!} + \frac{\mathbf{A}^2\Delta t^2}{3!} + \frac{\mathbf{A}^3\Delta t^3}{4!} \dots \right) = \Delta t \sum_{k=0}^{n-1} \frac{\mathbf{A}^k \Delta t^k}{(k+1)!}$$

$$\Rightarrow \mathbf{x}(\mathbf{t}) = \left(\sum_{k=0}^{n-1} \frac{\mathbf{A}^k \Delta t^k}{k!} \right) \mathbf{x}_0 + \left(\Delta t \sum_{k=0}^{n-1} \frac{\mathbf{A}^k \Delta t^k}{(k+1)!} \right) \mathbf{B}\mathbf{u}$$

obs: Se \mathbf{A} for inversível, tem-se ainda :

$$\Gamma = \mathbf{A}^{-1}(\Phi - \mathbf{I})$$

E.E. com controle:

- Simulações (Matlab, Scilab)
 - Comandos csim, step, impulse:

```
s1 = syslin('c', A, B, C, D)
```

```
[y [, x]] = csim(u, t, s1, [x0 [, tol]])
```

u = entrada

Mas nos nossos sistemas teremos entradas controladas (ação de controle) e não controladas (distúrbios)!!

E.E. com controle:

$$\begin{cases} \dot{x} = Ax + B_1 w + B_2 u \\ y = Cx + Du \end{cases}$$

u = ação de controle

w = distúrbio

Para simular o sistema em **malha aberta** com distúrbio:

```
s1 = syslin('c', A, B1, C, D)
```

```
[y [, x]] = csim(w, t, s1, [x0 [, tol]])
```

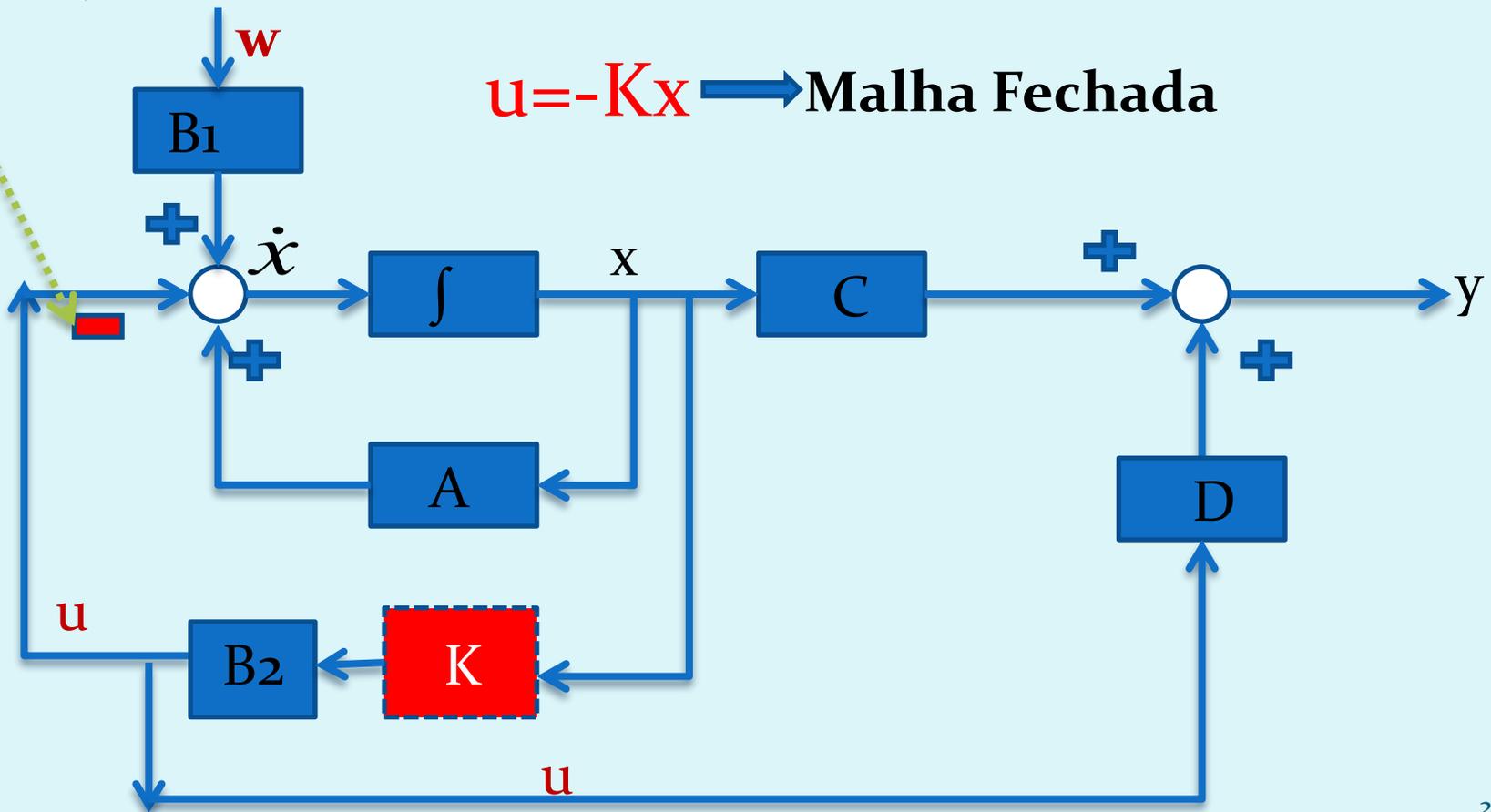
E.E. com controle:

$$\begin{cases} \dot{x} = Ax + B_1w + B_2u \\ y = Cx + Du \end{cases}$$

w= distúrbio
u= controle
K=controlador

$u = -Kx$ → Malha Fechada

Realimentação negativa!!!



Exercícios para casa:

- Determine numericamente a matriz de transição e a matriz dos termos forçantes expandindo as séries de Taylor do slide 26 acima até o quarto termo, para 20 intervalos de tempo de 0,2 s, para o seguinte sistema sujeito a uma entrada degrau unitário e fazendo o gráfico de saída para x_1

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -100 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 10 \end{bmatrix} u$$

